

# Zeca Afonso - A Morte Saiu À Rua

Tom: C

Am C G Am  
 A morte saiu à rua num dia assim,  
 Am C G Am  
 Naquele lugar sem nome pra qualquer fim.  
 Am C G Dm  
 Uma gota rubra sobre a calçada cai,  
 Dm C G Am  
 E um rio de sangue do peito aberto sai.  
 O vento que dá nas canas do canavial,

E a foice duma ceifeira de Portugal,  
 E o som da bigorna, como um clarim do céu,  
 Vão dizendo em toda a parte: - O pintor morreu.

Teu sangue pintor, reclama outra morte igual,  
 Só olho por olho e dente por dente vale.  
 A lei assassina, a morte que te matou,  
 Teu corpo pertence à terra que te abraçou.

Aqui te afirmamos, dente por dente assim,  
 Que um dia rirá melhor quem rirá por fim.  
 Da curva da estrada há covas feitas no chão,  
 E em todas florirão rosas por uma nação.

## Acordes

